

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 6 - Nº 70 - Outubro de 2021



PROJETO MANEJO BIOLÓGICO

Iniciativa pretende aumento do uso de insumos biológicos nas lavouras da região

No dia 23 de setembro, a Coplana e a Socicana realizaram o lançamento do Projeto Manejo Biológico, que tem como objetivo promover o uso desse tipo de insumo em cana-de-açúcar, amendoim e soja, entre os produtores cooperados da Coplana e associados da Socicana. A duração é de 12 meses, e entre os temas que estão sendo abordados, destaque para: uso de inoculantes e de microrganismos, controle de pragas e de nematoides.

Dentro da iniciativa, as equipes técnicas das entidades, assim como produtores e colaboradores que trabalham nas propriedades, recebem treinamentos de especialistas reconhecidos no setor. Fazem parte do time, os pesquisadores Alexandre de Sene, Fernando Andreote, Leila Dinardo, Odair Fernandes, Samuel Roggia e Solon de Araújo. O produtor deve fazer sua inscrição com o agrônomo da Coplana ou Socicana.

Com suporte dos agrônomos e de acordo com um *ranking*, os produtores que mais utilizarem biológicos, tanto em volume total, quanto em volume relativo por área, serão premiados com pacotes tecnológicos de serviços.

No evento de lançamento estavam presentes produtores, membros das Diretorias das duas entidades, gestores e técnicos.

Para José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-presidente da Coplana e diretor tesoureiro da Socicana, o Projeto Manejo Biológico tem uma proposta alinhada com os objetivos da sociedade atual. "Hoje, é comum você ver alunos dentro das universidades perguntando sobre controle biológico. Nós temos uma onda geracional, que vem ao encontro dos desdobramentos que a pandemia nos trouxe: a segurança alimentar e a questão do alimento sustentável. Esses dois grandes pilares se aglutinam, e aí vem a nossa proposta da Coplana e Socicana dentro do Projeto Manejo Biológico, iniciativa pioneira das nossas entidades, que vai contar com um time de craques dentro da pesquisa, da extensão e com empresas parceiras", destacou.

O diretor secretário da Copla-

na, Sérgio de Souza Nakagi, falou sobre a importância do projeto e sua própria experiência. "Sou um adepto do manejo biológico, apesar de não fazer uma agricultura orgânica. Busco o equilíbrio das nossas culturas, tentando minimizar algumas despesas, alguns custos e fatores que possam impactar diretamente no resultado. Eu vejo, como Cooperativa, que nós temos que buscar constantemente novas tecnologias. A natureza é sábia, puramente feita de organismos, microrganismos, e precisamos buscar o equilíbrio. O manejo biológico é um programa com o qual temos que buscar evoluir muito. Eu espero que tenhamos muitos frutos junto à Coplana, à Socicana, aos nossos cooperados e associados."

Com o uso crescente de biológicos nas lavouras, o trabalho também atende à necessidade de fornecer informações consistentes ao produtor, como destaca Eduardo Rodriguez, gerente de Tecnologia Agrícola e Inovação, departamento responsável pelo projeto na Cooperativa. "O projeto visa desmistificar o uso de insumos biológicos, levando mais conhecimento técnico aos cooperados e equipe. Assim, o produtor passa a conhecer características, funções e resultados práticos. Além disso, visamos reconhecer quem já tem usado biológicos e incentivar de forma geral uma adoção maior para ganhos de eficiência no controle de pragas e doenças e aumento de produtividade. É um segmento do mercado que está crescendo muito, dentro de uma demanda mundial relacionada à maior sustentabilidade da produção agrícola."



Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - Bruno Rangel G. Martins, vice-pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior e secretário - Sergio de Souza Nakagi, superintendente - Mirela Gradim • Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba - Diretoria Executiva: Francisco Antonio de Laurentis Filho, José Antonio de Souza Rossato Junior e Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, Cezar Cimatti, Eduardo Maniezo Rodriguez, Eduardo Pacifico, Francisco Politi, José Marcelo Pacifico, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Valdeci da Silva • Produção - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Paola Vantini (Reportagens), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção). • Contatos: cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

Na visão do superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, com o mercado mais voltado para uma produção sustentável, o projeto vai ao encontro dessas transformações. "A nossa ideia é difundir conhecimento e promover as melhores práticas na agricultura. Fazem parte dos objetivos das duas organizações, Coplana e Socicana, levar conhecimento, capacitar e promover sustentabilidade. A sociedade demandará mudanças nas formas de produção, e quanto antes iniciarmos esse processo de transformações, mais suave será e mais benefícios como pioneiros iremos conseguir. Como exemplo, temos uma certificação para cana-de-açúcar como a Bonsucro, ou a iniciativa com o Sicoob Coopecredi, do crédito rural verde, ou os CBios. Todas essas iniciativas acabam considerando o controle biológico como algo benéfico, seja pela redução de insumos ou redução de diesel. Então, o manejo biológico está contemplado nessas iniciativas, que já trazem uma série de benefícios aos produtores. O manejo biológico é perfeitamente possível, mas é claro que tem suas limitações".

No lançamento também foi feita uma apresentação técnica, em que a diretora executiva de Biológicos da CropLife Brasil, Amália Piazentim Borsari, abordou os benefícios dos biológicos para a lavoura. Ela afirma que o crescimento deste mercado



EDUARDO M. RODRIGUEZ



LEILA LUCI DINARDO-MIRANDA



RAFAEL BORDONAL KALAKI



ODAIR APARECIDO FERNANDES



ALEXANDRE DE SENE PINTO



SAMUEL ROGGIA



FERNANDO DINI ANDREOTE



SOLON CORDEIRO DE ARAUJO

pode chegar a 600% até 2025 e a 1.600% até 2030. "A agricultura brasileira será biológica. Diante de todos esses fatores nós podemos afirmar que os biodenifensivos são essenciais, e são obrigatórios para a agricultura moderna, para os desafios de uma agricultura tropical e para os desafios de uma agricultura ESG (sigla em inglês para Governança, Ambiental, Social)", comentou Amália.

As equipes técnicas da Coplana e Socicana estão alinhadas com os objetivos do programa e disponíveis para conversar e orientar o produtor sobre a melhor conduta para a sua área. Procure hoje mesmo por seu agrônomo. Todos os conteúdos estão disponíveis em www.manejobiologico.com.br.

Coplana expande recebimento e armazenamento de amendoim em 1 milhão de sacos

Nova Unidade, onde era a antiga Usina São Carlos, entra em operação já na próxima safra

Expansão. Esse é o conceito que Diretoria e executivos da Coplana vinham discutindo e que se concretizou em abril de 2021. A Cooperativa está construindo uma segunda unidade de grãos, denominada Unidade São Carlos, com o objetivo de aumentar sua capacidade de recebimento e armazenamento de amendoim e soja.

A previsão de entrega da primeira etapa é fevereiro de 2022, e a expectativa é que a Unidade São Carlos já receba o amendoim nessa mesma safra, como destaca o presidente da Coplana, Bruno Rangel Geraldo Martins.



Fotos: Ewerton Alves

Obras na Unidade São Carlos aceleradas para atender à próxima safra de amendoim



“Nós estamos conseguindo cumprir o cronograma, para que possamos receber o amendoim para a próxima safra, com mais agilidade, menos fila, com maior capacidade. Tão logo tenhamos uma estrutura para receber os cooperados, nós os convidaremos para que visitem as obras e o modelo que está sendo adotado na nova estrutura. A construção está sendo realizada de uma forma muito mais moderna, em seu sistema de linha de produção e linha de descarga. Nós estamos muito felizes por poder fazer este investimento, que proporcionará o recebimento do amendoim em um processo mais ágil. A expectativa é que na próxima safra possamos fazer o recebimento do amendoim na Unidade de Jaboticabal e na Unidade São Carlos”, comentou Bruno.



Capacidade de recebimento e armazenamento será ampliada em 33%

Localizada em uma área de 56,8 hectares, a nova unidade está sendo instalada onde era a antiga sede da usina São Carlos, no distrito de Córrego Rico, Jaboticabal, como explica Mirela Cristina Gradim, superintendente da Coplana. “Desde 2019, estávamos vislumbrando a ampliação da nossa recepção de amendoim em um milhão de sacos. Estávamos trabalhando no aperfeiçoamento do projeto como um todo, estudando não só a viabilidade econômica, mas avaliando localização, qualidade dos equipamentos, tipo de secagem, de moega, entre outros aspectos. Mesmo em meio à pandemia, em outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o investimento. A partir desse momento, começamos a buscar o melhor local, quais imóveis disponíveis à venda, e passamos a procurar um agente financeiro para realizar o financiamento do projeto. Foi quando identificamos a oportunidade da compra da antiga Usina São Carlos. Em meados de abril de 2021, finalmente o negócio foi fechado”, comentou a superintendente.

A decisão pela nova unidade foi motivada também pela pesquisa sobre as demandas de mercado, crescimento da cultura do amendoim no país, além de projetos futuros, como destaca Diego de Mendonça Fernandes, gerente executivo de operações da Cooperativa. “Este é um momento de ampliação da cultura do amendoim no Brasil, que já vem acontecendo, não só para a Coplana, mas para o mercado e para os nossos cooperados, que têm crescido de uma maneira bastante significativa. Então, surgiu a necessidade de a Coplana atender os produtores.”

Projeto de expansão

O projeto da Unidade São Carlos foi dividido em três etapas, cada uma com capacidade de recebimento de um milhão de sacos de amendoim. A planta será construída de acordo com o desenvolvimento e a demanda do mercado. Além do amendoim, a unidade terá futuramente instalações para o recebimento e armazenamento de soja.

A construção da primeira fase está ocorrendo em uma área de 7,4 hectares, e o projeto compreende a instalação de um galpão de equipamentos, para recepção e limpeza do amendoim; três galpões de secagem, com 40 conjuntos de secadores; e dois armazéns, cada um com capacidade para 500 mil sacos de amendoim.

Quando houver a necessidade da construção das outras duas etapas do projeto, as expansões seguirão o mesmo modelo. No futuro, serão três galpões de equipamentos, seis de armazenagem e oito galpões de secagem.

Considerando a capacidade já existente de recepção, que é de 3 milhões de sacos na Unidade de Grãos de Jaboticabal, a Coplana poderá receber, na safra 2021/2022, 33% a mais, ou um total de 4 milhões de sacos. Nos próximos anos, quando toda a planta da Unidade São Carlos estiver em operação, a Coplana poderá receber até seis milhões de sacos de amendoim por safra.

Preservação da história

Com a aquisição da área da extinta Usina São Carlos, a intenção da Coplana é restaurar alguns locais dentro da propriedade, que marcaram a história da usina e que farão parte deste novo capítulo que a Cooperativa está construindo, como destaca Diego Fernandes. “Quanto à estrutura onde estavam a antiga escola e a capela, futuramente, a Coplana pretende restaurar para manter a história da região. Esta usina foi muito importante para a região de Jaboticabal, e muitas das pessoas que trabalham hoje na Coplana, trabalharam, estudaram ou frequentaram eventos religiosos na usina. O projeto de expansão também tem um trabalho social importante, que é o de recompor parte deste patrimônio histórico.”

11º Encontro de produtores de Amendoim

Evento destacou os temas: sementes, controle de contaminantes e Ato Cooperativo

No dia 10 de setembro, a Coplana realizou o 11º Encontro de Produtores de Amendoim, em formato *on-line*, reunindo cooperados, diretores e executivos.

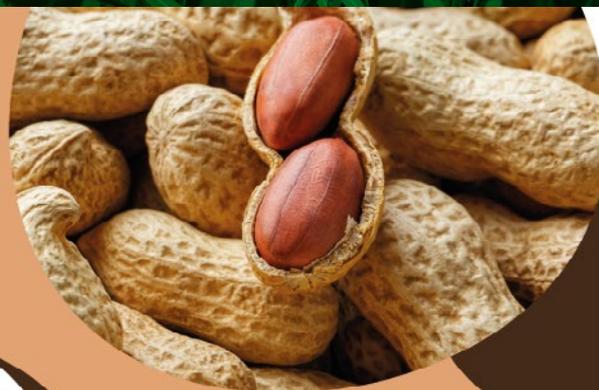
Entre os temas tratados, o agrônomo Felipe Libanore falou dos resultados de pesquisa realizada pela Cooperativa, safra 2020/2021, em parceria com a FCA (Faculdade de Ciências Agrônômicas/Unesp de Botucatu) e a Copercana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo). “Junto com Unesp e Copercana, nós realizamos um estudo sobre a importância dos ensaios de adubação na cultura do amendoim. O estudo mostrou que ao fazer a adubação (estamos falando de potássio), houve um incremento de produtividade, tanto nas variedades IAC 503, quanto nas variedades IAC OL 3. Quando temos fertilidade de médio a baixo teor, ao adicionar o adubo, há ganho

produtividade”, reforçou. Outro ponto destacado foi o resultado das sementes Coplana na mesma safra. “As sementes tiveram uma média de germinação de 78% e vigor de 69%, apresentando um desempenho muito positivo no campo”, comentou.

O gerente de Originação Valdeci Malta da Silva falou sobre o programa “Mais Amendoim”, realizado pelas equipes dos departamentos Técnico-Comercial de Insumos e de Tecnologia Agrícola e Inovação. “Nós escolhemos 10 produtores para fazer as análises técnicas do preparo de solo, tratamento fitossanitário e recomendação da área de plantio, mediante a sua capacidade operacional. O resultado foi um incremento de produtividade. Houve produtor que obteve quase 50% a mais de produtividade com o acompanhamento mais próximo. A partir desses resultados, fica claro que vale a pena

investir em tecnologia.”

O Ato Cooperativo foi apresentado pela superintendente da Coplana, Mirela Gradim, que destacou iniciativas como o “Plano Safra Certa”, visando melhorar o resultado para o produtor. “Nós, este ano, estamos incrementando nossas ações com o “Plano Safra Certa” Coplana. A partir da colheita, safra 2021/2022, será oferecido um auxílio frete para toda a área, cuja distância for igual ou superior a 350 quilômetros da Unidade de Jaboticabal ou da Unidade São Carlos.”



Coplana reforça programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Tema faz parte dos valores da Cooperativa

O SSMA é o Programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, um conjunto de normas que têm o objetivo promover a integridade e o bem-estar dos colaboradores. Com essas diretrizes, é possível identificar e prevenir riscos no ambiente de trabalho, visando à qualidade de vida do trabalhador. Neste momento, a Coplana está reforçando as orientações de seu programa SSMA, o que renova as iniciativas desta área. Cabe ressaltar, que além da implantação de programas, a segurança é um valor da Cooperativa, fazendo parte de sua atuação diária, em todos os setores.

Quais são os aspectos práticos do SSMA?

Os aspectos de saúde, segurança e meio ambiente são interdependentes, e o programa atua em várias frentes, promovendo campanhas educativas, a prevenção em consultas com médico do trabalho, exames periódicos de saúde, controle de riscos de acidentes e identificação das atividades e ambientes em que são necessários os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs).



As equipes recebem treinamentos contínuos sobre o comportamento seguro dentro e fora da Coplana. Em relação à preservação ambiental, fazem parte da atuação da Cooperativa, por exemplo, o uso otimizado de defensivos agrícolas e uso racional de recursos naturais e materiais. Prova da atenção às questões ambientais, na Coplana houve a implantação da primeira Central de Recebimento de Embalagens de Defensivos, que deu origem ao sistema de logística reversa dessas embalagens. Outro importante feito foi o estímulo à rotação de culturas (cana/amei-doim, cana/soja), com a produção de alimentos e energia nas mesmas áreas, o que consolida a sustentabilidade das lavouras da região.

ACIDENTE ZERO

Vale ressaltar que na Cooperativa, além das ações diretas, existe a cultura da segurança, e a iniciativa "Acidente Zero" é um bom exemplo do conceito presente no dia a dia da equipe. O Acidente Zero, como o nome diz, objetiva a prevenção e a redução dos acidentes até o alcance do índice zero de ocorrências, e o colaborador é considerado protagonista, independentemente do setor em que atua, como explica Mário Roberto Andrade, Coordenador de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. "Nós contamos com treinamentos, campanhas educativas e todo o investimento da Cooperativa em equipamentos de segurança e cuidados para que nossos ambientes sejam seguros. Além desses fatores, é fundamental a atitude responsável dos colaboradores, que complementa todo o trabalho desenvolvido e contribui para uma cultura da qualidade de vida. As pessoas fazem a diferença para que alcancemos índices de segurança cada vez melhores", afirmou.

Projeto Calendário 2022 discutiu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Nos dias 23 e 24 de setembro, foram realizados os encontros do Projeto Calendário 2022, reunindo os inscritos e Comissão Organizadora em uma sala virtual, assim como ocorreu no ano passado. A ação é promovida pela Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi, e a premiação para cada um dos participantes, independentemente da classificação, é uma Poupança Sicoob. O tema desta edição são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela Organização das Nações Unidas, ONU. Foram selecionados 12 desenhos e 12 frases, que mais atenderam ao tema para compor o Calendário 2022.

“A Coplana, a Socicana e o Sicoob Coopecredi trazem como diretrizes a promoção do desenvolvimento sustentável, com preocupação social, serviços de qualidade, equidade e capacitação de seus cooperados/associados e comunidade. Dessa forma, este ano lançou o Projeto Calendário com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, explica Eduardo Mucci, gerente de Assistência Social e de Comunicação da Socicana, além de membro da Comissão Organizadora do Projeto Calendário.

Os objetivos concentram os temas de maior relevância para a sociedade mundial e fazem parte das discussões de grandes empresas, instituições e governos, como: erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção dos oceanos e ecossistemas terrestres,



Foto: Ana Paula Mizani

Comissão Organizadora comemora mais uma edição do projeto. Expectativa agora é pela divulgação dos desenhos e frases escolhidos

crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização.

Para Eduardo, as crianças e adolescentes mostraram-se muito comprometidos. “Durante o evento, foi apresentado o vídeo oficial da ONU, além de uma encenação teatral, conduzida pelos colaboradores André e Rafael, do Sicoob Coopecredi. Pudemos sentir a preocupação de todos os participantes, devido à seriedade e atualidade do tema. O evento foi um sucesso e, dessa forma, a Coplana, a Socicana e o Sicoob Coopecredi continuam atuando na defesa dos direitos humanos, fortalecimento da classe e da comunidade”, concluiu.

Os desenhos e frases selecionados serão divulgados em dezembro, com a distribuição do calendário 2022.



Faça compras economizando e ainda recebendo dinheiro de volta!

**COMPRE
&
GANHE**

 **LOJAS
COPLANA**

Com o programa Compre & Ganhe das Lojas Coplana, toda vez que você compra, você recebe cashback que pode ser utilizado como desconto na próxima compra.

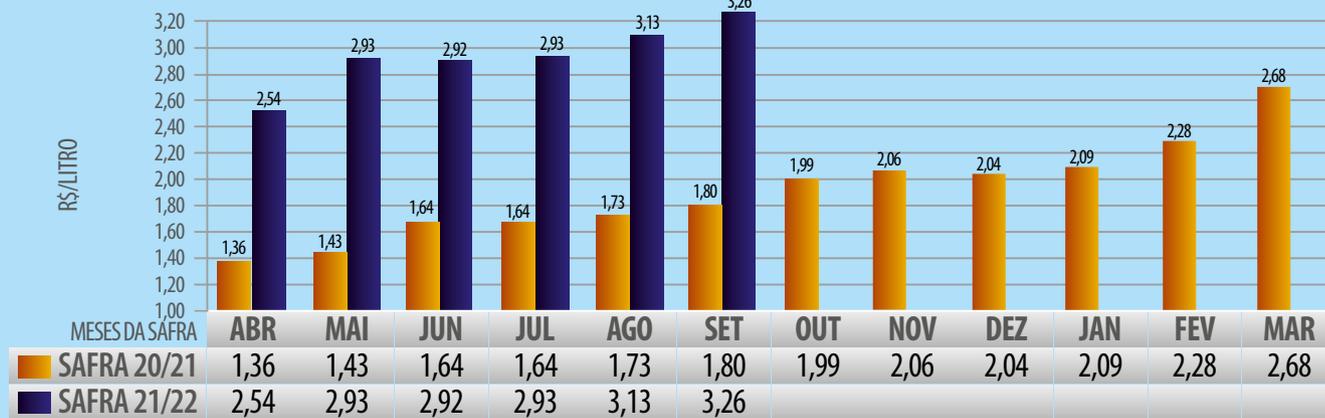


Aproveite para fazer seu cadastro agora e já tenha benefícios em sua próxima compra! Aponte a câmera do seu celular para o QR Code!



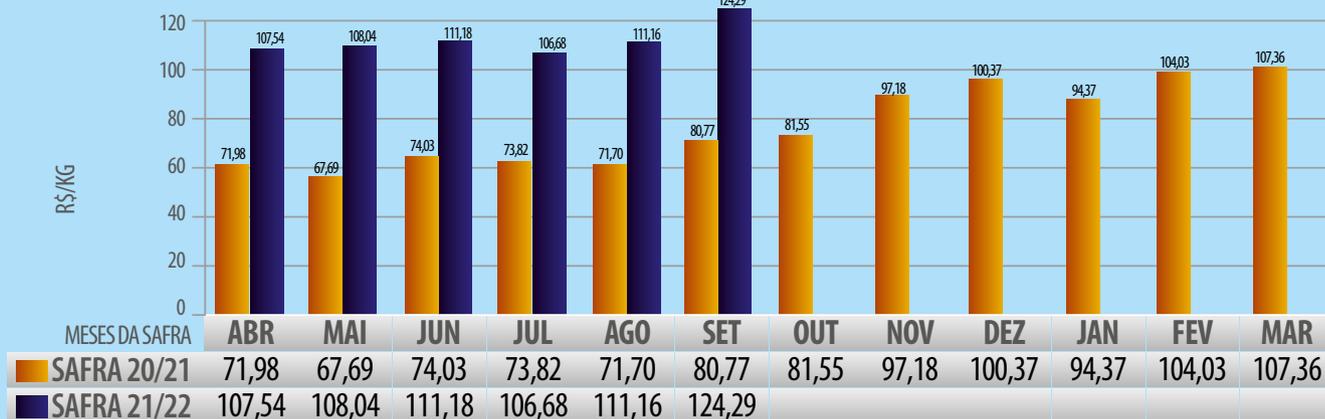
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecana



Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecana



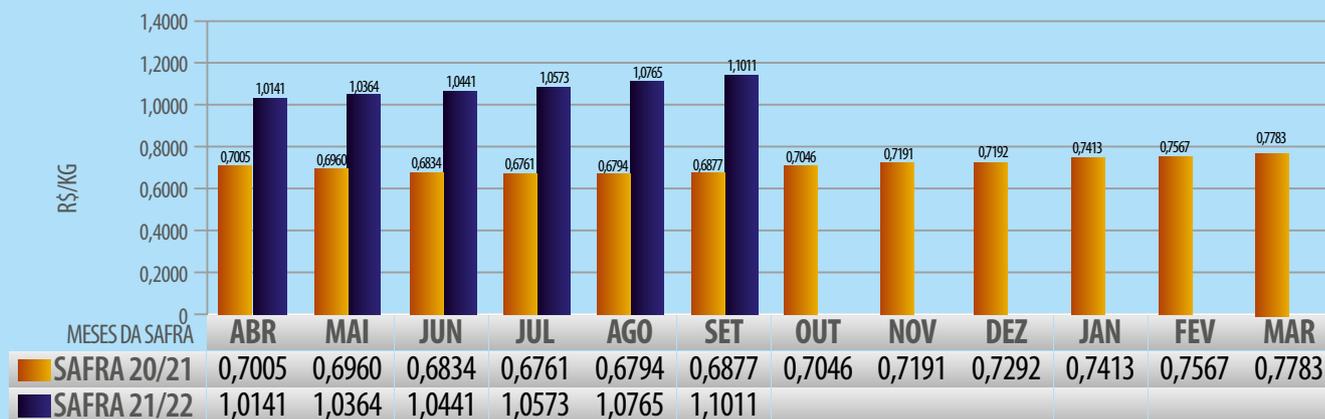
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecana



Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 20/21 e 21/22

USINA SÃO MARTINHO

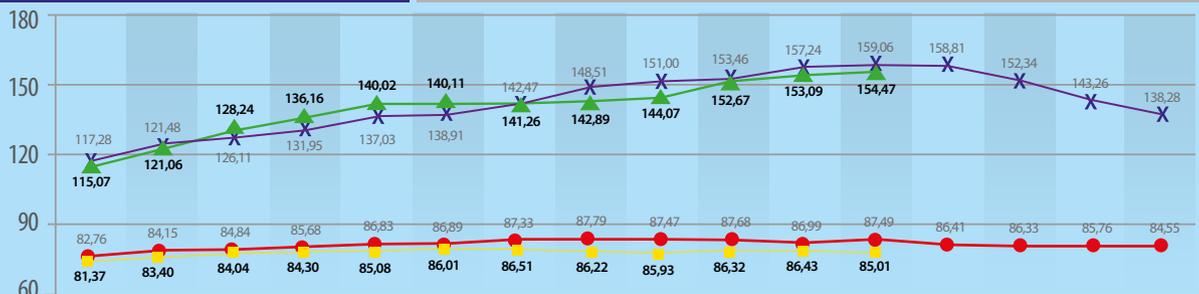
ATR PROVISÓRIO DE SAFRA = 132,00kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV
✖ ATR SAFRA 20/21	118,63	120,55	124,42	130,50	132,53	137,65	141,03	145,94	151,25	154,32	160,78	156,63	156,04	151,69	-	-
▲ ATR SAFRA 21/22	111,55	119,28	125,75	134,25	139,56	142,85	143,72	144,20	142,45	153,93	154,22	159,33	156,63	-	-	-
● PUREZA SAFRA 20/21	82,98	82,65	83,74	85,26	85,28	86,79	87,14	87,21	87,43	86,91	86,94	86,59	85,05	84,53	-	-
■ PUREZA SAFRA 21/22	79,73	81,61	82,59	84,06	85,16	86,20	86,19	86,22	84,80	86,36	86,31	86,40	-	-	-	-

USINA BONFIM

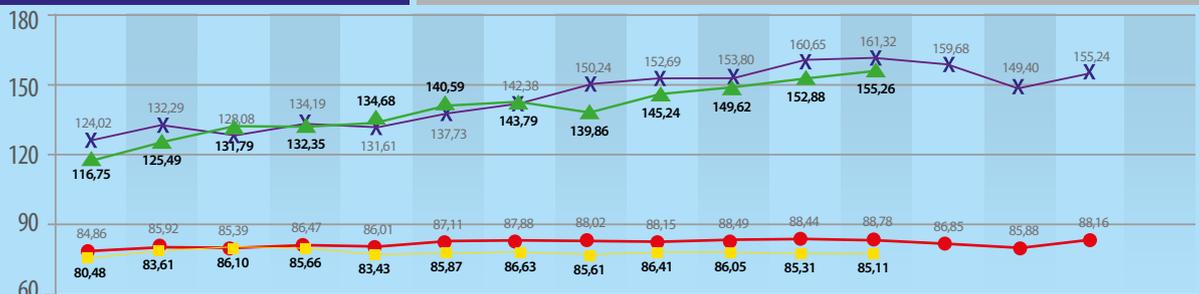
ATR PROVISÓRIO SAFRA 21/22 = 138,59 Kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV
✖ ATR SAFRA 20/21	117,28	121,48	126,11	131,95	137,03	138,91	142,47	148,51	151,00	153,46	157,24	159,06	158,81	152,34	143,26	138,28
▲ ATR SAFRA 21/22	115,07	121,06	128,24	136,16	140,02	140,11	141,26	142,89	144,07	152,67	153,09	154,47	152,34	-	-	-
● PUREZA SAFRA 20/21	82,76	84,15	84,84	85,68	86,83	86,89	87,33	87,79	87,47	87,68	86,99	87,49	86,41	86,33	85,76	84,55
■ PUREZA SAFRA 21/22	81,37	83,40	84,04	84,30	85,08	86,01	86,51	86,22	85,93	86,32	86,43	85,01	-	-	-	-

USINA SANTA ADÉLIA

ATR PROVISÓRIO SAFRA 21/22 = 136,91 Kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV
✖ ATR SAFRA 20/21	124,02	132,29	128,08	134,19	131,61	137,73	142,38	150,24	152,69	153,80	160,65	161,32	159,68	149,40	155,24	-
▲ ATR SAFRA 21/22	116,75	125,49	131,79	132,35	134,68	140,59	143,79	145,24	149,62	152,88	152,88	155,26	152,88	-	-	-
● PUREZA SAFRA 20/21	84,86	85,92	85,39	86,47	86,01	87,11	87,88	88,02	88,15	88,49	88,44	88,78	86,85	85,88	88,16	-
■ PUREZA SAFRA 21/22	80,48	83,61	86,10	85,66	83,43	85,87	86,63	85,61	86,41	86,05	85,31	85,11	-	-	-	-

USINA PITANGUEIRAS

ATR PROVISÓRIO SAFRA 20/21 = 133,00 Kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV
✖ ATR SAFRA 20/21	112,62	118,90	125,16	129,70	135,46	140,11	144,12	150,47	155,91	160,18	162,69	162,16	160,85	152,47	147,21	-
▲ ATR SAFRA 21/22	107,50	119,65	126,41	130,75	135,47	140,11	143,28	143,61	147,37	151,75	152,93	152,86	152,86	-	-	-
● PUREZA SAFRA 20/21	81,58	84,38	84,20	85,58	87,28	87,42	87,70	87,94	88,60	87,72	88,50	88,00	86,39	87,32	-	-
■ PUREZA SAFRA 21/22	80,77	82,55	82,62	83,99	85,05	86,32	85,73	86,04	85,90	85,31	85,28	-	-	-	-	-

Para economizar no uso de defensivos, use o Aplique Certo



Durante um único ciclo da lavoura surgem diversos desafios, entre eles a infestação de pragas e a incidência de doenças que podem gerar perdas significativas. Os defensivos agrícolas têm papel fundamental nesse controle, porém é necessário aplicar corretamente, evitando desperdícios e garantindo segurança na operação.

É possível reduzir o custo?

Sim, principalmente ao evitar desperdícios. O Aplique Certo é um serviço prestado pela Socicana em parceria com a Coplana, que mostra, de forma prática, a melhor forma de fazer a pulverização, como destaca Ronaldo do Amaral Caporusso, engenheiro agrônomo da Associação. “O Aplique Certo orienta os produtores sobre o uso correto e racional de defensivos agrícolas e incentiva a adoção de melhorias tecnológicas para promover uma aplicação mais segura e eficiente, cuidando da preservação ambiental e reduzindo os custos.”

O técnico que visita a propriedade verifica se o maquinário está tendo o desempenho adequado, onde estão os problemas e providencia correções. A diferença é imediata.

No pulverizador, são avaliados itens como:

- Condições do tanque e do equipamento em geral;
- Regulador de pressão e situação da bomba;
- Condições e necessidade de troca de bicos;
- Uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual) pelo operador;
- Tríplice lavagem nas embalagens de defensivos;
- Destinação adequada das embalagens.

Para mais informações, entre em contato com nossos técnicos pelo telefone (16) 3251-9275. O serviço não tem custos para cooperados e associados, com seu cadastro regularizado.